

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

TJDFT recebe mais de mil pedidos de registros civis

Ao participar da solenidade de abertura da segunda edição da Semana Nacional do Registro Civil do Poder Judiciário — “Registre-se!”, uma iniciativa que tem o apoio do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o corregedor de Justiça do DF, desembargador Mário-Zam Belmiro Rosa, afirmou que o cidadão só existe para a sociedade e para o Estado com o registro civil. “É por meio dessa certidão que o cidadão tem acesso a outros documentos, como a carteira de trabalho, a carteira de identidade, o título de eleitor e o Cadastro de Pessoa Física, o tão conhecido e necessário CPF”, destacou. O TJDFT recebeu 1.020 pedidos de certidões, sendo 904 de nascimento e 116 de casamento. Houve, ainda, 773 certidões solicitadas no Distrito Federal por pessoas registradas em cartórios de outros estados, com retorno positivo, sendo 678 de nascimento e 95 de casamento. Foram emitidas, portanto, pelos Ofícios de Registro Civil das Pessoas Naturais do Distrito

TJDFT



Federal, 200 certidões, sendo 173 de nascimento e 27 de casamento. “Com isso, teremos cidadãos e cidadãs que não terão somente um trabalho, mas um emprego que lhes outorgue todos os benefícios daí decorrentes. Suas possibilidades de aposentadoria e acesso aos programas sociais se tornarão realidade. Seu direito de voto será exercido, e eles terão visibilidade e participação na sociedade”, disse o desembargador Mário-Zam Belmiro Rosa.

Quebra de confiança

Ao prestar depoimento como testemunha arrolada pela Procuradoria-Geral da República na denúncia dos oficiais da Polícia Militar relacionada ao episódio de 8 de janeiro, o governador Ibaneis Rocha (MDB) colocou a responsabilidade no colo do ex-secretário de Segurança Pública Anderson Torres. Disse que não sabia a data da viagem dele para os Estados Unidos e que foi pego de surpresa ao saber que ele estava em Miami no dia da manifestação que resultou na invasão dos prédios da Praça dos Três Poderes. “Foi uma quebra de confiança”, afirmou Ibaneis.



Ed. Alves/CB/DA.Press

Henrique Lessa/CB



Solidariedade na crise do Rio Grande do Sul

Servidores do Governo do Distrito Federal embarcaram, ontem, ao Rio Grande do Sul, para reforçar as equipes de assistência social do governo federal no atendimento às vítimas das enchentes e temporais que assolam o estado. Eles viajaram a bordo de voo da Força Aérea Brasileira (FAB). Os servidores fazem parte do quadro da Secretaria de Desenvolvimento Social do DF (Sedes) e têm preparo para atuar em calamidades. Inicialmente, vão trabalhar em Porto Alegre com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e

Combate à Fome na gestão de abrigos para auxiliar nas demandas decorrentes da tragédia. “Fora do Distrito Federal, é a primeira vez que nós enviamos uma equipe de servidores para trabalhar presencialmente em um estado de calamidade”, afirma o secretário-executivo de Desenvolvimento Social, Jean Marcel Pereira Rates.

Emendas solidárias

Dados da plataforma Siga Brasil mostram que o Rio Grande do Sul está em primeiro lugar no ranking de emendas parlamentares ao Orçamento de 2024. Os dados, de 9 de maio, revelam que já foram pagos R\$ 1,84 bilhão em emendas parlamentares.

Wander Vieira/Divulgação/CCS/PMDF



Sessão solene

Por iniciativa da deputada federal Érika Kokay (PT-DF), Alberto Fraga (PL-DF) e Gilvan Máximo (Republicanos-DF), a Câmara dos Deputados promoveu, ontem, sessão solene em homenagem aos 215 anos de aniversário da corporação.

Homenagem

A enfermeira sanitária Fátima Sousa, uma defensora do SUS, será agraciada com o título de cidadã honorária de Brasília. Nascida em São José da Lagoa Tapada, no interior da Paraíba, Fátima foi diretora da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (UnB), de 2014 a 2018. A solenidade será realizada em 23 de maio no plenário da Câmara Legislativa, por iniciativa da deputada distrital Dayse Amarílio (PSB).

CB



SIGA O DINHEIRO
R\$ 1,2 MILHÃO



Foi o custo do investimento do GDF no Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek na reforma dos banheiros. Os serviços foram executados em 16 estações com banheiros masculinos, femininos e para pessoas com deficiência.

“O número de fake news correndo as redes sociais quadruplicou desde o início da tragédia no Rio Grande do Sul, segundo acompanhamento da USP. Por que a extrema direita aumenta tanto a disseminação de desinformação em períodos de crise?”

Ministro-chefe da Secretaria de Comunicação da Presidência da República, Paulo Pimenta

Ed. Alves/CB/DA.Press



Ed. Alves/CB/DA.Press



“Vale lembrar: na pandemia, até o oxigênio de Manaus era de responsabilidade de Bolsonaro. E mesmo sendo fake news não censuramos a oposição. Não somos canalhas. Respondemos fake news com transparência e verdade, coisa que o governo Lula não tem”

Deputado Eduardo Bolsonaro (PL-RJ)

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ECONOMIA / O valor da linha de crédito oferecida pelo BNDES, no primeiro trimestre de 2024, aumentou 417% na comparação com o mesmo período do ano passado. Comércio e serviços e infraestrutura são os setores mais atendidos pela instituição

R\$ 126,5 milhões para negócios

» ARTHUR DE SOUZA

Dados do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) mostram que, nos primeiros três meses de 2024, as aprovações de crédito para empresas totalizaram R\$ 126,5 milhões, valor 417% superior ao do primeiro trimestre de 2023 (R\$ 24,5 milhões). A instituição apoiou 65 negócios no Distrito Federal — 11 clientes a mais do que no mesmo período do ano passado —, de acordo com o banco.

Segundo o BNDES, os créditos foram para setores como: comércio e serviços (R\$ 66,2 milhões); infraestrutura (R\$ 54 milhões); agropecuária (R\$ 3,2 milhões); e indústria (R\$ 2,6 milhões). Os números também apontam que, para micro, pequenas e médias empresas, as aprovações somaram R\$ 78 milhões no primeiro trimestre deste ano, valor 408% maior do que o registrado no mesmo período de 2023.

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, destacou que a instituição retomou a missão de promover o desenvolvimento do país em todas as regiões, contribuindo para o fortalecimento dos negócios e a geração de emprego e renda, prioridades do governo federal. Para ele, o excelente resul-

tado do banco no primeiro trimestre de 2024 comprova que a economia brasileira está crescendo e que a ampliação do acesso ao crédito traz benefícios para todos.

Centro-Oeste

Na região, de forma geral, as aprovações de crédito cresceram 101% em relação ao primeiro trimestre de 2023, totalizando R\$ 3,8 bilhões — R\$ 1,8 bilhão para a agropecuária, R\$ 623,4 milhões para infraestrutura, R\$ 493 milhões para o setor de comércio e serviços e R\$ 970,5 milhões para a indústria.

As aprovações para micro, pequenas e médias empresas somaram R\$ 2,4 bilhões, um aumento de 146% em relação a 2023. O BNDES apoiou, em 2024, mais de três mil negócios do Centro-Oeste, 40,6% a mais do que no mesmo período de 2023.

Na comparação anual, o banco concedeu R\$ 13 bilhões para empresas do Centro-Oeste em 2023, aumento de 42% em relação a 2022. O crescimento também foi percebido na carta de clientes — foram 11.502 negócios apoiados, 3.300 a mais do que em 2022.

Demanda maior

O Correio ouviu o coordenador de graduação em econo-

Ed. Alves/CB/DA.Press



Somente o setor de comércio e de serviços recebeu R\$ 66,2 milhões em aprovações de créditos

mia, gestão pública e financeira do Centro Universitário Iesb, Riezo Almeida, que fez uma análise dos números. O economista avalia que o aumento expressivo nas aprovações indica uma política de crédito mais agressiva, por parte do BNDES, para a capital. “Ou, ainda, uma demanda maior por financiamento no DF, poten-

cialmente impulsionada por um ambiente econômico mais favorável ou por incentivos específicos do banco”, ressaltou.

Para o professor, chama a atenção a distribuição dos recursos entre diferentes setores. “Isso sugere que a agência de fomento esteja em uma estratégia de diversificação econômica, que pode ajudar

a criar um ecossistema de negócios mais resiliente e menos suscetível a choques setoriais específicos economicamente”, analisou. “Isso é consistente com a política de desenvolvimento econômico inclusivo, visando fortalecer o tecido empresarial local e estimular a geração de emprego e renda local”, acrescentou Riezo Almeida.

Isso sugere que o banco esteja em uma estratégia de diversificação econômica, que pode ajudar a criar um ecossistema de negócios mais resiliente”

Riezo Almeida, coordenador de graduação em economia, gestão pública e financeira do Iesb

R\$ 126,5 milhões
em créditos no DF

Valor 417% superior ao do primeiro trimestre de 2023

R\$ 78 milhões
para micro, pequenas e médias empresas

Valor 408% maior do que o registrado no primeiro trimestre de 2023